

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PARA PRODUTOS QUÍMICOS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	IPEL BP-16
Principais usos recomendados para a mistura:	Biocida de uso industrial
Nome da empresa:	IPEL Itibanyl Produtos Especiais Ltda.
Endereço:	Rod. Edgard Maximo Zambotto, KM 72,5 – Jarinu/SP – CEP 13240-000
Telefone/Fax:	11 4016-8000
Telefone para emergências:	11 4016-8000 e CEATOX 0800-148110
E-mail/Website:	ipel@ipel.com.br / www.ipel.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes:	Produto corrosivo.
Efeitos do produto	
Efeitos adversos à saúde humana:	Ingestão: Causa irritação na boca e na garganta. Olhos: Causa lesões oculares graves. Pele: Pode causar queimaduras, irritações e dermatite de contato. Inalação: Pode causar irritação na garganta, nariz e pulmões.
Efeitos ambientais:	Produto pode causar danos à flora bacteriana natural, contaminar água e/ou solo.
Perigos físico-químicos:	Corrosão de materiais.
Perigo específico:	Produto corrosivo.
Principais sintomas:	Vermelhidão, dor e coceira na pele e nos olhos, queimaduras, escamação e ocasional formação de bolhas na pele, lacrimejamento. Tosse, falta de ar e dor de garganta.
Classificação de perigo do produto químico:	Toxicidade aguda (oral): categoria 4 Toxicidade aguda (dérmico): categoria 5 Corrosão/irritação cutânea: categoria 1C Lesões oculares graves/irritação ocular: categoria 1 Sensibilização a pele: categoria 1 Toxicidade aguda para o ambiente aquático: categoria 2
Visão geral de emergências:	LÍQUIDO CORROSIVO NÃO ESPECIFICADO

Este produto foi classificado de acordo com a Norma ABNT NBR 14725-2:2009, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo

Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas:



Palavra de advertência:	PERIGO!
Frases de perigo:	H302 – Nocivo se ingerido. H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele. H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele. H318 – Provoca lesões oculares graves. H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.
Frases de precaução:	P260 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P321 – Tratamento específico (veja medidas de primeiros-socorros neste rótulo). P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE DESINTOXICAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P304 + P340 – EM CASO DE



INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P333 + P313 – Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. P301 + P330 + P331 – **EM CASO DE INGESTÃO:** Enxágue a boca. **NÃO** provoque vômito. P303 + P361 + P353 – **EM CASO DE CONTATO COM A PELE** (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha. P305 + P351 + P338 – **EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P405 – Armazene em local fechado à chave. P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais de tratamento e disposição apropriados de acordo com as leis e regulamentações aplicáveis e as características do produto no momento do descarte.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura de ingredientes – Formulado

Natureza química: Formulação microbicida

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome Químico	Número CAS	Concentração
1,2-Benzisotiazolin-3-ona	2634-33-5	Trade Secret *
Dimetilolureia	140-95-4	Trade Secret *

* Documento em conformidade com a Norma ABNT NBR 14725-4:2014 (Anexo A, item 3):

“Caso algum ingrediente que contribua para o perigo seja um segredo industrial ou informação confidencial (...) o fornecedor fica desobrigado a informar (...) a concentração de tal ingrediente na FISPQ, devendo atender aos requisitos do segredo industrial. (...) Quando alguma informação referente à composição for omitida para proteção do segredo industrial, deve ser inserida uma frase informativa desta condição, como: “Informação confidencial retida”, “Segredo industrial”, “Informação confidencial”.”

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local fresco e ventilado, afrouxando as roupas e mantendo-a em repouso. Em casos mais graves proceder a respiração artificial. Não administrar nada via oral se a vítima estiver inconsciente. Procurar um médico imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.
Contato com a pele:	Retirar as roupas contaminadas e lavar as partes afetadas com água corrente e sabão, pelo tempo mínimo de 15 minutos. Não leve as roupas contaminadas para lavar em casa. Descartar objetos de couro contaminados. Procurar um médico imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água em abundância por, no mínimo, 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e movimentando bem os olhos. Retirar (se houver) as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar um oftalmologista imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.
Ingestão:	Fazer a vítima beber bastante água e não induzir ao vômito. Procurar orientação e assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Queimadura severa e reação alérgica à pele e lesões graves nos olhos. Ver sintomas e efeitos adicionais mais relevantes na seção 2: Identificação de Perigos e na seção 11: Informações Toxicológicas.
Quais ações devem ser evitadas:	Nunca faça uma pessoa inconsciente vomitar ou beber líquidos. Se a pessoa inconsciente vomitar, gire sua cabeça para o lado para evitar aspiração.
Proteção do prestador de primeiros-socorros:	Em todos os casos procurar atendimento médico imediato. No caso de acidente de grandes proporções, o prestador do socorro deverá estar com todo EPI necessário. Retirar roupas contaminadas.
Notas para o médico:	Material corrosivo. Lesão da mucosa pode contra indicar o uso da lavagem gástrica. Proceder com tratamento sintomático. Podem ser necessárias medidas contra choque circulatório e convulsões. Procure atendimento especializado imediatamente. CEATOX – 0800-148110

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:	Pó químico, CO ₂ , espuma ou spray de água.
Perigos específicos da mistura:	Combustão pode gerar gases tóxicos de: óxidos de nitrogênio (NO _x); dióxido de enxofre (SO ₂); monóxido de carbono (CO); e dióxido de carbono (CO ₂).
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar EPI adequado com respirador autônomo aprovado (MSHA/NIOSH ou equivalente) quando combatendo o fogo em áreas fechadas.
Procedimentos adicionais:	Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura, não permitindo a entrada de água nos recipientes. Resfriar lateralmente os recipientes com água. Evitar contato com os vapores e resíduos.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isolar, sinalizar o local e comunicar as autoridades competentes. Não tocar em recipientes danificados ou materiais derramados sem o uso de vestimentas adequadas. Remover ou desativar possíveis fontes de ignição. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas eletrostáticas. Não fumar. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8: Controle de Exposição e Proteção Individual.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Evitar a inalação de vapores e aerossóis e o contato com a pele, mucosas e olhos, utilizando EPI completo: máscara panorâmica com filtro para vapores tóxicos e vestuário de proteção contra produtos químicos, como botas em borracha ou em PVC, luvas de proteção em borracha e macacão de polietileno. Manter as pessoas desprotegidas afastadas.
Controle de poeira:	Não aplicável (produto líquido).

Precauções ao meio ambiente

Em caso de vazamentos, derramamentos ou fugas acidentais:	Pare o vazamento, se isto puder ser feito com segurança. Evite que o produto entre em contato com solo, lagos e cursos d'água, bem como sistemas de esgoto. Notificar as autoridades competentes em caso de acidentes.
---	--

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Procedimentos e materiais:	Retirar o produto empoçado através de caminhão vácuo-truck, ou transferir para tanque de emergência. Conservar o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou utilização. Utilizar material absorvente inerte (como areia, terra, serragem ou argila) para recolher o líquido não recuperável. Recolher o material adsorvido em recipiente adequado e neutralizar com solução de hipoclorito de sódio ou metabissulfito de sódio (1:10). Incinerar os materiais contaminados em instalação autorizada. Não despejar no sistema de esgotos. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista de acordo com a legislação ambiental vigente.
Prevenção de perigos secundários:	Embalagens não devem ser reutilizadas. Após a retirada do material absorvente, lavar o local com solução neutralizante e recolher os resíduos. Dispor conforme legislação vigente.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Prevenção à exposição do trabalhador:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados – roupas de proteção (avental de PVC), óculos contra respingos ou protetor facial, luvas e botas impermeáveis (borracha butílica/nitrílica).
Prevenção de incêndio e explosão:	Evitar o manuseio perto de fontes de calor ou ignição.
Precauções para o manuseio seguro:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados.
Orientações para manuseio seguro:	Evitar contato direto com o produto. Manusear o produto em local fresco e arejado. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro

Medidas técnicas apropriadas de armazenamento:	Armazenar o produto em áreas arejadas, ao abrigo do sol, longe de fontes de calor, em temperaturas entre 0° e 50°C. Manusear longe de alimentos e agentes fortemente oxidantes e/ou redutores. Manter o produto em sua embalagem original e fechada, na posição vertical. Materiais compatíveis: Aço inox, PE, Teflon, PP, PVC, HDPE.
--	--



Condições de armazenamento adequadas: Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas, com valas que possibilitem o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser cercados por bacias de contenção e ter drenos para o caso de vazamentos.

Condições a evitar: Locais úmidos, descobertos e sem ventilação.

Produtos e materiais incompatíveis: Não armazenar o produto com agentes redutores e/ou oxidantes fortes, materiais de combustão espontânea e radioativos.

Materiais para embalagens

Recomendados: Tambores e bombonas plásticas, containers de HDPE e aço inox.

Inadequados: Tambores metálicos.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não especificado pela legislação brasileira. No trabalho com o produto, recomenda-se que sejam observados os limites de tolerância dos ingredientes abaixo:

Dimetilolureia: 1,2 mg/m³ ou 1 ml/m³

Procedimentos recomendados para monitoramento: Adotar procedimentos nacionais ou internacionais. Norma regulamentadora NR-15 do Min. Do Trabalho, normas de higiene da FUNDACENTRO, procedimentos NIOSH ou ACGIH.

Medidas de controle de engenharia

Medidas apropriadas de controle de exposição: Não existem indicações, ver seção 7. Monitoramento periódico da concentração dos vapores nas áreas de utilização. Se necessário utilizar ventilação/exaustão nos locais de trabalho

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança para produtos químicos e/ou protetor facial
Proteção pele: Roupas de proteção (avental de PVC), sapato de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.

Proteção respiratória: Máscara com filtro para proteção de vapores orgânicos.

Proteção das mãos: Luvas impermeáveis (borracha butílica/nitrílica).

Precauções especiais: Além das medidas aqui mencionadas, não há outras conhecidas até a presente data.

Medidas de higiene: Em caso de acidente, utilizar chuveiro e lava-olhos.

Manter as embalagens fechadas e limpas.

Não comer, beber, fumar ou guardar alimentos no local de trabalho.

Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Estado físico: Líquido. Forma: Fluido. Cor: Incolor à âmbar transparente.
Odor e limite de odor:	Característico. Limite de odor: não disponível.
pH:	5,5 – 7,5 (sol. 10% em H ₂ O dest.).
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Acima de 100° C.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	1,21 (20° C).
Solubilidade(s):	Solúvel em glicóis e álcoois. Miscível em água.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Max. 50 CPS

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Corrosivo em relação aos metais
Estabilidade química:	Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Contato com agentes fortemente oxidantes e/ou redutores.
Materiais incompatíveis:	Agentes redutores e/ou oxidantes em altas concentrações.
Produtos perigosos da decomposição:	Pode produzir: óxidos de nitrogênio (NO _x); dióxido de enxofre (SO ₂); monóxido de carbono (CO); e dióxido de carbono (CO ₂).

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	ETAm (oral) = 1800mg/kg ETAm (dermal) = > 2000 mg/kg
Corrosão/irritação da pele:	Pode causar irritação e/ou dermatite alérgica de contato.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca lesões oculares graves.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode causar irritação dérmica.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas
Carcinogenicidade:	Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

As informações fornecidas nesta seção são baseadas em dados toxicológicos do ingrediente ativo.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	1,2-Benzisotiazolin-3-ona: LC50 – <i>Oncorhynchus mykiss</i> (peixe): 1,9 mg/L – 96 horas (fluxo contínuo). EC50 – <i>Daphnia magna</i> (invertebrado): 3,7 mg/L – 48 horas (fluxo contínuo).
Persistência e degradabilidade:	Produto biodegradável quando diluído abaixo da concentração mínima inibitória (CIM) (<10 ppm)
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado que bioacumule no ambiente.
Mobilidade no solo:	Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.
Outros efeitos adversos:	Produto solúvel em água, não permitir alcançar águas subterrâneas e solo. Dependendo da concentração existe a possibilidade de efeito tóxico sobre organismos de lama ativada. Esta substância/mistura não está listada no Protocolo de Montreal de substâncias que depletam a camada de ozônio.

As informações fornecidas nesta seção são baseadas em informações ecológicas do ingrediente ativo.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Desativação, incineração ou aterro de acordo com a legislação local vigente. Não descartar este produto em esgotos, rios, lagos e mananciais.
Restos de Produtos:	Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados conforme legislação local vigente. Os materiais absorventes (serragem, areia ou argila) utilizados para absorção devem ser dispostos conforme legislação vigente.
Embalagem usada:	A embalagem usada não deve ser reutilizada para outros fins. Encaminhar para empresa recuperadora de embalagens credenciada ou descartar de acordo com a legislação local vigente.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre (ferrovias, rodovias): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT)

Número ONU:	1760
Classe de risco:	8
Número de risco:	80
Grupo de embalagem:	II
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.

Hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre): *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG)*

Número ONU:	1760
Classe de risco:	8
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-A, S-B
MFAG:	760
Poluente marinho:	Yes
Nome apropriado para embarque:	CORROSIVE LIQUIDS, N.O.S.

Aéreo: *International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation (IATA – DGR)*

Número ONU:	1760
Classe de risco:	8
Grupo de embalagem:	II
Nome apropriado para embarque:	CORROSIVE LIQUIDS, N.O.S.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: Produto Corrosivo

Classificação conforme NFPA: Incêndio: 0
Saúde: 3
Reatividade: 0
Outros: Corrosivo

Documento preenchido de acordo com as normas:

- ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) – Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016
- IMDG Code – Edição 2010 – IMO (International Maritime Organization)
- Dangerous Goods Regulations – 52ª edição – IATA (International Air Transport Association)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – ABNT 14725 partes 1 a 4

A comunicação de riscos e perigos deste produto encontram-se em conformidade com legislações locais e internacionais. É recomendado ao cliente que verifique se existem legislações específicas para aplicações deste produto em seu local de uso.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Estes dados são indicados de boa-fé como valores típicos e não como especificação do produto. Não se dá nenhuma garantia, quer explícita quer implícita. Os procedimentos de manuseio recomendados devem ser aplicados de maneira geral. Contudo, o usuário deve rever estas recomendações no contexto específico do uso que deseja fazer do produto. A IPEL mantém um Dep. Técnico destinado a orientar os usuários na utilização adequada de sua linha de produtos.